

*Nélson Jahr Garcia*  
**SHAKESPEARE:  
A ARTE DA  
PERSUASÃO**



**Ridendo Castigat Mores**

*in memoriam\**

Shakespeare: A Arte da Persuasão  
Nélson Jahr Garcia (1947-2002)

Edição  
Ridendo Castigat Mores  
*in memoriam*

Fonte Digital  
[www.jahr.org](http://www.jahr.org)

“Todas as obras são de acesso gratuito. Estudei sempre por conta do Estado, ou melhor, da Sociedade que paga impostos; tenho a obrigação de retribuir ao menos uma gota do que ela me proporcionou.” — Nélson Jahr Garcia

Capa:  
“Shakespeare and His Contemporaries” – 1851  
John Faed (1819-1902)

Nélson Jahr Garcia – Caricatura por Garnel

Versão para eBook  
[eBooksBrasil.com](http://eBooksBrasil.com)

Copyleft:  
Ridendo Castigat Mores

## Apresentação

O texto deste livro é o que Nélson Jahr Garcia colocara em seu site, **Ridendo Castigat Mores\***, como apresentação das obras de Shakespeare que, pacientemente, escaneou, formatou, revisou e colocou para o mundo pela www. Colocava em html. E, sempre que adicionava um novo livro, orgulhoso me comunicava para que convertesse nos formatos de eBooks que disponibilizava no eBooksBrasil.com. Em RocketEditions, foram colocadas todas as obras de Shakespeare enviadas pelo Nélson. Em outros formatos, que foram sendo adicionados, outras. Agora, também em pdf e eBookLibris.

Do seu site, as obras que Shakespeare, e outras\*\*, que pacientemente colocou na web, foram capturadas por muitos sites e, infelizmente, tiveram uso comercial por alguns, foram copiados em CDs piratas, colocados à venda... Tudo o que o Nélson não queria. Sua intenção era espalhar as luzes e a cultura, de forma desinteressada e gratuita. E mais chateado ainda ficou quando passaram a lhe pedir resumos, receber críticas quanto à formatação. Reconhecimentos, poucos.

Ficou tão chateado que, em um momento, até resolveu retirar o site da web. Saiu em 22.04.2002. Noticiei no eBooksBrasil.com: “O website Ridendo Castigat Mores, mantido por Nélson Jahr Garcia, que tanto contribuiu para enriquecer a internet brasileira, está sendo descontinuado. Mais detalhes no site ou reproduzidos aqui.” Reproduzi:

### **“SINTO MUITO**

Abri este site pensando em divulgar minha experiência, teórica e prática, com a propaganda ideológica, a comunicação persuasiva de forma geral. A idéia se ampliou e passei a reproduzir textos clássicos que se caracterizassem por, de alguma forma, conter elementos de persuasão. Daí Shakespeare, Voltaire, Maquiavel e tantos outros. Nunca cobrei nada por isso, os textos podiam ser lidos, gravados ou impressos. Nem era necessário dar o nome, email, nada. Mas eu pago, pago em dólares o direito a ter o site (para a Yahoo-Simplenet) e o nome de domínio (para a Internic). Esperava retorno? Claro. Interesse, colaborações, apoio (não financeiro). Vieram uns poucos cumprimentos e muitas críticas. Essa história de ser

D.Quixote incomoda (nem Sancho Pança tenho para ajudar). Por isso encerro meu trabalho aqui, vou procurar contribuir para a cultura da minha comunidade de outras formas. Abraços e forte aperto de mão —  
*Nélson Jahr Garcia*”

Voltou em 20.05.2002, a pedidos... e porque, no fundo, tinha, embora negando, vocação para Quixote. Noticiei no eBooksBrasil.com: “A Ridendo Castigat Mores está de volta à web, em novo endereço, sob a mesma direção: [www.ngarcia.org](http://www.ngarcia.org). Legal, Nélson!”

Colocou ainda em seu site: *Marketing Eleitoral*, de Marcelo O. Coutinho de Lima; *Pensamentos*, de Blaise Pascal; *Caracteres*, de La Bruyère; *O Estado Autoritário e a Realidade Nacional*, de Azevedo Amaral; *O Estado Nacional*, de Francisco Campos; *Leis de Murphy*, Autor desconhecido; *O Fascismo Italiano e o Estado Novo Brasileiro*, de G. de Almeida Moura. *Trabalhadores do Brasil!*, de Alexandre Marcondes Filho, foi o último, em outubro de 2002.

Em 07.11.2002, noticei: “Nosso amigo e companheiro Nélson Jahr Garcia faleceu ontem, às 10:45 hs. e foi sepultado hoje, às 9:00 hs. no Cemitério Gethsêmani. Para ter uma leve idéia do

maravilhoso ser humano que nos deixou, visite o website Ridendo Castigat Mores.”

Seu site foi descontinuado, mas todo o conteúdo (com exceção da página de charges e a de links) foi recuperado e transformado em eBooks, disponíveis na estantes virtuais do eBooksBrasil.com.

A contribuição que Néelson Jahr Garcia fez à internet e à cultura brasileira está espalhada por aí, de muitas formas.

Tenho certeza de que gostaria das linhas abaixo, referentes ao quadro da “capa”:

“Nesta pintura, também conhecida como *Shakespeare and His Friends at the Mermaid Tavern*, Faed coloca Shakespeare no centro do grupo, que inclui Sir Francis Bacon, John Donne, Ben Jonson, and Sir Walter Raleigh. O *Friday Street Club*, um agrupamento de homens de letras que se encontravam na Mermaid Tavern, foi criado por Sir Walter Raleigh e seu nome vinha do endereço da taverna: Friday Street. Seu proprietário, William Johnson, era um negociante associado de Shakespeare, mas não sabemos se, realmente, Shakespeare comparecia aos encontros.”

— Fonte: Shakespeare Illustrated —  
[[www.english.emory.edu/](http://www.english.emory.edu/)]

Eu teria enviado para ele por e-mail, com a seguinte observação: “Neste quadro só falta você!”

Não falta mais.

Sei que ele não acreditava nisso, mas, sinceramente, acho que ele agora está na companhia de todos eles.

*Teotonio Simões*  
eBooksBrasil.com

# SHAKESPEARE: A ARTE DA PERSUASÃO



“Há mais coisas no céu e na terra, Horácio, do que  
sonha a tua filosofia”  
 (“There are more things in heaven and earth, Horatio,  
that are dreamt of than in your philosophy”)

Muito já se discutiu e se escreveu sobre persuasão.

J.A.C. Brown, psicólogo, escreveu “Técnicas de Persuasão”. William Sargant, psiquiatra, produziu a obra “Battle for the Mind”, sobre conversão religiosa e lavagem cerebral. Serguei Tchakhotine escreveu “Le viol des foules par la propagande politique.”



Os estudiosos da Escola de Frankfurt produziram várias obras que envolviam o assunto, principalmente Max Horkheimer, Theodor Adorno e Jürgen Habermas.

Infelizmente nenhuma dessas obras trouxe uma explicação satisfatória sobre o processo da comunicação persuasiva.

É que às vezes as respostas não se encontram em cientistas, pesquisadores e doutores, mas com literatos, poetas, dramaturgos; aqueles que observam, sentem e escrevem.

Interessante, percebem as coisas da vida sem utilizar metodologias científicas e que tais. Aprende-se Psicologia com Machado de Assis, melhor que em Freud; Sociologia, com Gilberto Freire, se conhece melhor do que em Durkheim.

William Shakespeare produziu uma teoria sobre a persuasão que cientista nenhum desvendou, basta ler com atenção devida.

Iago, com argumentos e artimanhas, convenceu Otelo de que sua esposa, Desdêmona, era infiel. Lady Macbeth persuadiu Lorde Macbeth a matar o rei para tomar-lhe o trono. Próspero, dominou espíritos para que o ajudassem em sua vingança. Cássio convenceu Bruto a matar Júlio César. O fantasma do rei da

Dinamarca convenceu Hamlet, o filho, a vingar sua morte. Romeu seduziu Julieta e foi seduzido por ela, a ponto de se suicidarem ambos. Petrucchio domou a megera Catarina, transformando-a em mulher dócil e submissa.

Em todas essas obras, e em outras que não mencionei, há uma idéia recorrente: a comunicação persuasiva, para ser eficiente, pressupõe um fator: as fraquezas humanas. As pessoas são mais facilmente persuadidas quando se apela para o egoísmo, ambições, invejas, ciúmes, paixões, dores, arrependimentos.

Esse foi um dos legados que William Shakespeare nos deixou, há quatrocentos anos. Entender o ser humano em suas fraquezas, suas forças, suas felicidades, seus gozos e angústias.

Mas não se trata apenas de entender o outro, a nós mesmos também.

Somos todos guerreiros, às vezes, políticos, no sentido grego, constantemente. Também somos incapazes. Romeu não conseguiu ser bem sucedido com Julieta, não lhe deram tempo nem oportunidade. Macbeth não pode obter as vantagens do trono, sanguinariamente conquistado.

Quanto ao ser humano, Shakespeare nos ensina algo importante, senão fundamental: o homem não é bom ou mau, apenas homem. Um

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

